

Acta numero catzoa

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e noventa e cinco, por falta de presença vier reunir a Assembleia de Freguesia da freguesia de Nazaré.

Presentes estiveram os membros da Assembleia, José Guilherme de Silva Tenreiro, José Alberto Soares Loureiro, Paulo Jorge Vellupfuss Teixeira, Carlos Pedro Gonçalves da Rocha, Felizes Henriques de Freitas, Manuel Lourenço Pata.

Deu-se início por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente acta que vai ser arquivada, por mim que a secretaria e pelo primeiro secretário, na qualidade de Presidente.

— José Alberto Soares Loureiro

— Carlos Pedro Gonçalves da Rocha

Acta numero quinze

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e noventa e cinco, pelas vinte e uma horas, por convocatória do presidente da Assembleia de Freguesia de Gufinhe da Nazaré, efectuou-se no salão nobre da freguesia de Freguesia uma sessão extra ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

— Ponto um. Tomada de posse de um novo membro de Assembleia de Freguesia.

— Ponto dois - Discussão e aprovação a 1ª revisão Orçamental para 1995.

— Após a chamada verificou-se a ausência da D. Florbela Serra e do senhor José Augusto.

— Procedeu-se de seguida à leitura de acta numero treze, a qual foi posta à apreciação e votação, tendo sido aprovada por maioria com seis votos a favor e quatro abstenções, após ter sido acrescentada uma adenda à mesma.

— Deu-se início ao período antes da ordem do dia tendo sido apresentadas as justificações de Faltas da D. Isabel Sardo, D. Rosa Bola, senhor Paulo Oliveira e senhor José Pata.

— Deve-se igualmente incluir a leitura de acta numero

atorze antes de ordem de dia tu inicio.

O senhor José Alberto toma a palavra e congratula-se pela nova posição do contentor de Rua Afonso de Albuquerque e pergunta ao senhor Presidente, quais foram os subsídios atribuídos às diversas freguesias do concelho, o que representa o nome referido no Plano de Actividades de Câmara - de banização do Bebedouro e Cavas. Qual o valor total que o Plano de Actividades de Câmara atribui à nossa freguesia e quando é que poderá ter os documentos que pediu à Junta há largos meses?

O senhor Presidente esclarece a Assembleia dizendo que foi atribuído à freguesia do Carmo sete milhões e novecentos e três mil escudos, à freguesia de Encarnação, treze milhões setecentos e quarenta e dois mil escudos, à freguesia de Nazare, vinte e três milhões novecentos e quarenta e quatro mil escudos e à freguesia de S. Salvador, trinta e oito milhões oitocentos e quarenta e nove mil escudos.

Refere que terá de fazer várias perguntas na próxima Assembleia Municipal sobre o Plano de Actividades e esse referido nome será uma das perguntas.

Quanto aos documentos o prof. Gonçalo esclarece que os referidos estão já na secretaria de Junta para que os possa levantar.

O senhor José Alberto lembra à Junta que este valor não é a realidade, já que o que anteriormente foi dito à Assembleia era de cerca catarse mil contos ao que corresponde um aumento de cerca de 4% em relação ao do ano passado. Afinal agora são mais do que um aumento de 4%. quem diz a verdade?

O Presidente de Junta refere que esse valor foi dado pela Câmara, se agora aparece outro no Plano de Actividades, isso já o ultrapassa.

O senhor José Alberto alerta para que esse valor seja realmente cumprido, para que não aconteça como no ano passado que prometiam um e mandavam outro total

mente diferente.

— O senhor João Guilherme lamenta a maneira como esta Assembleia está a decorrer e pede que lhe seja explicado o processo de convocatórias para sessões, já que recebeu uma convocatória no dia em que se realizava a sessão.

— O prof. Gonzalo refere que a parte burocrática das convocatórias passa pela Presidente de Assembleia e núcleo de junta, quanto à referida convocatória, foi pelo curto espaço de tempo para a convocação e feriados dos CTJ e Natal.

— O senhor José Alberto pergunta à junta, (porquê) a razão da alteração da sessão extraordinária que seria dia dois de Janeiro, por deliberação de mesa de Assembleia de último sessão, e está a acontecer hoje dia vinte e nove de Dezembro.

— O Professor Gonzalo toma a palavra e esclarece a Assembleia dizendo que foi por sua iniciativa a mudança da data de Assembleia extraordinária devido ao parto dois de ordem de Trabalhos ser uma revisão orçamental de mil novecentos e noventa e cinco, o que sem necessidade ser aprovada ainda este ano civil.

— O senhor Presidente toma a palavra e lamenta-se dizendo que esta Assembleia pouco ou nada ajudou a junta e se só o que fizeram de bom foi a mudança do conteúdo do livro então vamos embora porque não fizemos nada — refere.

— O senhor José Alberto toma a palavra e informa que apesar de considerar o senhor Presidente uma boa pessoa, quando o recebimo falta a uma sessão de Assembleia de Freguesia as ^{suas} respostas são uma desgraça, bem como a sua actuação. Relembra ainda que se estamos hoje reunidos foi porque o senhor Presidente não soube responder a uma simples questão.

— Em conclusão propõe ao senhor Presidente uma lista

mais cuidado às actas de Assembleia de Freguesia, para ver os problemas levantados por esta Assembleia e tentar resolvê-los.

— O senhor Presidente agradece os elogios, e quanto à pergunta que não respondeu, foi porque não estava preparado para a resposta e teve medo de ser alguma "casca de banana" que lhe estavam a colocar.

— Conclui que apesar de todos os apêreses que tem na vida esta Junta está disposto a ajudar e cumprir com as obrigações.

— O senhor João Guilherme pergunta à Junta onde se sente prejudicada e que entraves e oposição fez que prejudicasse a gestão desta Junta.

— O senhor Presidente, diz que a Assembleia nunca lhe pôs entraves e que tudo o que é discutido nesta Assembleia tenta transmitir na Assembleia Municipal, mas um minuto para cada deputado é pouco para tudo o que se quer dizer.

— Acrescenta que onde a Junta se sente mais prejudicada é na maneira como as Assembleias de Freguesia são dirigidas, na sua opinião mais dirigidas.

— O senhor Paulo Teixeira toma a palavra lamenta a atitude do senhor Presidente em relação à Assembleia de Freguesia e lembra que ainda à quinze dias o senhor Presidente teria agradecido os problemas levantados por esta Assembleia.

— lembra que se não falarmos não podemos ajudar a Junta e uma prova de ajuda por parte de Assembleia foi a aprovação do orçamento de noventa e seis. Finalmente pede mais moderação nas afirmações de todos os deputados.

— A senhora Presidente dá um voto de louvor às palavras do senhor Paulo Teixeira.

— O senhor João Guilherme dá igualmente um voto de louvor à senhora Presidente, mas pela sua inépcia.

— O senhor José Alberto pede ao senhor Presidente que o esclareça de afirmação que atrás referiu onde incluem a expressão "casca de banana".

— O senhor Presidente responde que nem ele nem o seu Tesoureiro sabem, por isso e tão só não responderam.

— Terminado o período de antes da ordem do dia passou-se ao ponto um da ordem de trabalhos, o qual não foi tratado visto o elemento da C.D.U. convocado para tomar posse não (foi) ter comparecido.

— Passou-se deseguidoz ao ponto dois de ordem de trabalhos tendo o senhor presidente esclarecido que o valor atribuído ao código 05.03.02. no valor de três milhões duzentos e quatro mil novecentos e vinte e sete escudos e cinquenta centavos se deve adicionar ao atribuído no Orçamento de mil novecentos e noventa e cinco que se de (dois milhões seiscentos e dezassis mil escudos) dois milhões e novecentos mil escudos.

— O Professor Gonçalves esclarece a Assembleia que este aumento de subsídios se deve ao aumento de associações e rectificações de vários subsídios já atribuídos.

— O senhor José Alberto pergunta se inclui igualmente gastos com as comemorações da elevação a vila de freguesia de Bufanha da Nazaré, ao qual a Junta responde afirmativamente.

— Levada à votação, a P^o revisão Orçamental para 1995 foi aprovada por unanimidade.

— Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a sessão da qual se lançou a presente acta, que vai ser assinada por mim que a redigi e subscrevo e pela Presidente da mesa:

— O secretário: Carlos Pedro Gonçalves da Foz

— O Presidente: Rosa Yagüe a Zola